

**CLIPPING - NOTÍCIAS DA SEMANA (31/12/2025 A 07/01/2026)**

**MINERAÇÃO**

- **Austrália anuncia a descoberta mineral do século**

*Depósito de minério de ferro é encontrado ao oeste da Austrália*

O País anunciou a descoberta do que pode ser considerado o maior depósito de minério de ferro da história. Tal jazida foi encontrada na região de Hamerley e deve conter, segundo estimativa, 55 bilhões de toneladas de minério. Para efeito de comparação, a jazida de Carajás, considerada uma das maiores do mundo, teve sua reserva estimada em aproximadamente 18 bilhões de toneladas de minério de ferro de alta qualidade quando foi descoberta.

Além disso, essa descoberta consolida a Austrália como uma das principais produtoras mundiais de minério de ferro e tende a causar um impacto significativo no mercado internacional, que já vem sendo influenciado pelo início das operações da enorme mina de Simandou, na Guiné.

Fonte: [Link](#)

- **Empresas com foco em extração de terras raras tem aumento em ações**

*Em meio a discussões geopolíticas de interesses nesses minerais críticos, ações em empresas  
disparam em 390%*

A crescente demanda global por minerais críticos somado ao interesse dos Estados Unidos em diversificar fornecedores fora da China e ao avanço, no Brasil, da discussão sobre a Política Nacional de Minerais Críticos, que tramita em regime de urgência na Câmara dos Deputados fez com que empresas com projetos de terras raras no Brasil encerraram 2025 em forte valorização, com ganhos de até 390% em suas ações.

Três das mineradoras que registraram os maiores ganhos são australianas. É o caso da St George Mining, dona do Projeto Araxá, em Minas Gerais, cujas ações acumularam alta de cerca de 390% em 2025. A também australianas Viridis Mining and Minerals teve um ano igualmente positivo no Brasil. As ações da empresa na bolsa da Austrália subiram cerca de 260% em 2025. Por fim, a Meteoric Resources, que também teve sua licença prévia concedida em 2025, registrou ganhos de mais de 80% em suas ações.

Fonte: [Link](#)

- **Exportação da indústria mineral fecha o ano com queda de -4,3%**

*O resultado foi amenizado pelas exportações de minérios de cobre e concentrados, que registraram aumento de 13,8% e de outros minérios e concentrados dos metais base, que cresceram 35,8%.*

O ciclo de 2025 terminou com uma queda de -4,3% e acumulou um valor de US\$ 72,71 bilhões. Esse resultado negativo só não foi maior devido ao aumento de 13,8% nas exportações de minérios de cobre e concentrados, além do crescimento de 35,8% em outros minérios e concentrados de metais básicos.

O minério de ferro, principal produto da indústria extrativa mineral brasileira, teve retração de -6,1%, enquanto os minérios de metais preciosos e seus concentrados caíram ainda mais, com -65,4%. Nos primeiros onze meses do ano, estima-se que o Brasil exportou cerca de 375,6 milhões de toneladas de minério de ferro, o que representa um aumento de 5,4% no volume em relação a 2024. Porém, a receita ficou em apenas US\$ 25,9 bilhões, uma queda comparada a 2024, devido principalmente à redução do preço médio por tonelada exportada, que ficou abaixo de US\$ 100/tonelada, mesmo com uma pequena melhora nos últimos três meses do ano.

Fonte: [Link](#)

- **Montante de R\$ 258 milhões, referente à CFEM, é repassado para municípios**

*Municípios afetados são contemplados com 15% do valor arrecadados durante o ciclo de 2025*

A Confederação Nacional de Municípios (CNM) informou que a Agência Nacional de Mineração (ANM) repassou o montante de R\$ 258,3 milhões referente à Compensação Financeira pela Exploração Mineral (Cfem). Os recursos representam a complementação de 15% do total arrecadado entre maio e novembro deste ano e foram destinados a 1.471 Municípios impactados pela atividade minerária.

Fonte: [Link](#)

## PETRÓLEO, GÁS NATURAL E BIOCOMBUSTÍVEIS

- **Alta no curto prazo e possível queda ao longo prazo: variação no preço do petróleo**

*Cenário geopolítico na Venezuela gera incertezas e pode elevar custo do petróleo para o setor*

O cenário atual da Venezuela deve impactar os preços do petróleo no curto prazo. Nesta sexta-feira (02/01), o barril do petróleo Brent caiu 0,16% e fechou a U\$ 60,75. Especialistas afirmam que o setor é muito sensível a eventos geopolíticos e marcado pela especulação e, por isso, haverá movimento nos preços no curto prazo. Por fim, analistas defendem que o cenário atual não deve gerar impacto imediato nos preços dos combustíveis no Brasil.

Fonte: [Link](#)

- **Brasil produziu 4,9 milhões de boe/d de petróleo e gás em novembro de 2025**

*Dados consolidados mostram desempenho do pré-sal e variações frente a outubro e ao ano anterior*

Em novembro de 2025, o Brasil registrou uma produção total de 4,921 milhões de barris de óleo equivalente por dia (boe/d) de petróleo e gás natural, segundo a ANP, com extração de 3,773 milhões de barris diários de petróleo e 182,57 milhões de m<sup>3</sup>/d de gás natural, ambos com queda em relação a outubro, mas fortes altas frente a novembro de 2024. A produção no pré-sal respondeu por cerca de 79,6% do total, reafirmando a importância dessa camada para o setor.

Fonte: [Link](#)

---

- **Preço de combustíveis e gás de cozinha sobe com nova alíquota fixa do ICMS**

*Reajuste entra em vigor em janeiro*

Com a entrada em vigor em 1º de janeiro de 2026 das alíquotas fixas do ICMS definidas pelo Comsefaz (Comitê Nacional de Secretários de Fazenda, Finanças, Receita ou Tributação dos Estados e do Distrito Federal) para gasolina, diesel e gás de cozinha, os preços desses produtos aumentaram em todo o país, elevando o custo no bolso dos consumidores e refletindo diretamente nos setores de transporte e logística.

Neste ano, as alíquotas estabelecidas são de R\$ 1,57 por litro de gasolina, R\$ 1,17 por litro de diesel e R\$ 1,47 por quilo de gás de cozinha, o que corresponde a aumentos de R\$ 0,10, R\$ 0,05 e R\$ 0,08, respectivamente, em comparação com as taxas previstas para 2025.

Fonte: [Link](#)

## ENERGIA ELÉTRICA

- **Apagão em Copacabana e Leme causa prejuízo milionário ao comércio**

*Falta de energia por mais de 60 horas afetou estabelecimentos em plena alta temporada*

A interrupção no fornecimento de energia elétrica em trechos de Copacabana e do Leme, na Zona Sul do Rio, que começou na tarde de sábado e só foi normalizada gradualmente na segunda-feira, causou fortes prejuízos ao comércio local. Restaurantes, salões e lojas ficaram mais de 60 horas sem condições adequadas de funcionamento, afetando ao menos 15 estabelecimentos do polo gastronômico e resultando em perdas estimadas em cerca de R\$ 1,35 milhão, incluindo queda de faturamento e descarte de insumos.

Diversas entidades, como o Polo Gastronômico de Copacabana, a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) e o Sindicato de Bares e Restaurantes do Rio, recorreram ao governo estadual. De acordo com seus representantes, o apagão evidenciou a vulnerabilidade de pequenos e médios estabelecimentos, que, ao contrário dos grandes hotéis, não dispõem de geradores próprios para garantir a continuidade das operações em situações emergenciais.

Fonte: [Link](#)

- **2026 começa com bandeira verde e sem cobrança extra na conta de luz**

*Decisão da Aneel garante economia aos consumidores após meses de tarifas adicionais*

O ano de 2026 iniciou-se sem custos adicionais na conta de energia elétrica, em razão da adoção da bandeira verde pela Aneel, o que encerrou um período de cobranças extras vigente desde maio de 2025. A medida proporciona aos consumidores uma economia de R\$ 1,88 a cada 100 kWh em comparação ao valor de dezembro, sob bandeira amarela, e de R\$ 6,50 frente a novembro, quando esteve em vigor a bandeira vermelha patamar 1.

Em comunicado, o Ministério de Minas e Energia ressaltou que a bandeira verde indica um cenário de segurança energética, no qual não há necessidade de utilização intensiva de usinas termelétricas

Fonte: [Link](#)

### MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIAS (MME)

- **MME e EPE divulgam planejamento para os Sistemas Isolados até 2030**

*Documento orienta expansão e substituição de usinas para garantir a segurança do suprimento de energia*

O Ministério de Minas e Energia (MME) e a Empresa de Pesquisa Energética (EPE) divulgaram o planejamento para os Sistemas Isolados entre 2026 e 2030, apresentando projeções de mercado, balanço de oferta e demanda, e diretrizes para leilões de expansão ou substituição de usinas.

Atualmente, cerca de 1,965 milhão de pessoas são atendidas por 160 Sistemas Isolados, 52 a menos que em 2022, reflexo dos avanços do Programa Energias da Amazônia, que visa descarbonização, melhoria de qualidade, segurança e redução de custos na geração da região.

A expectativa é reduzir ainda mais a participação das fontes fósseis, diminuindo custos de geração e mantendo a tendência de queda nas emissões de CO2 na produção de energia elétrica local.

Fonte: [Link](#)

- **MME abre consulta pública sobre compensação a eólicas e solares por cortes de geração**

*Proposta busca dar segurança jurídica ao setor e reduzir impactos do curtailment no SIN*

O Ministério de Minas e Energia (MME) abriu a Consulta Pública nº 210 para debater regras sobre compensação financeira de geradores eólicos e solares afetados por cortes de geração no Sistema Interligado Nacional (SIN). A proposta apresenta critérios para ressarcimento e busca minimizar o impacto dos cortes, trazendo previsibilidade ao mercado de renováveis e segurança jurídica aos investimentos, sem custos excessivos para os consumidores.

A iniciativa segue a Lei nº 15.269/2025, que instituiu um mecanismo administrativo para tratar o passivo acumulado desde setembro de 2023, estabelecendo regras claras e compatíveis com o sistema elétrico.

Fonte: [Link](#)

**FERNANDA DE PAULA SOCIEDADE DE ADVOCACIA**

Representada por sua Sócia

**OAB/DF n.º 56.513**

**PAULO RANGEL SOARES VIEIRA**

Estagiário de Geologia